

Apresentação Oral

SALA 1 – PSICOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/aye-pxrp-zyt>

PROFESSORES AVALIADORES: Laiana Tiemi Kawashima; Sandra Pereira de Souza Marques

1. AMOR E PSICANÁLISE: Uma jornada pelas poesias da alma romântica

Ana Luiza Borges Batista de Souza; Lubieska Saleme Nogueira

RESUMO

O presente trabalho, tido como fruto de pesquisa sobre a produção da escrita acadêmica, tem como objeto o estudo das poesias romancistas e sua relação calorosa e ardente com o sentimento mais indiscriminado na psicologia, o amor, em seu ponto de vista da abordagem psicanalítica. Tal trabalho tem o objetivo de aproximar o dinamismo das raízes psíquicas com o amor, e sua sublimação na escrita poética, a mais ilustre expressão do ser. Além disso, busca-se explorar como os processos inconscientes influenciam a construção da poesia e como os poetas canalizam, através de seus versos, os sentimentos mais profundos e, muitas vezes, reprimidos. A escrita poética é vista como um veículo de sublimação, transformando o desejo e o sofrimento em arte, o que revela a complexidade do amor em seu entrelaçamento com as pulsões psíquicas e as neuroses. Em última análise, pretende-se investigar o modo como o amor e o desejo, em sua dimensão psicanalítica, se manifestam de forma ambígua e intensa nas obras de poetas românticos, criando uma fusão única entre psicanálise e literatura.

PALAVRAS-CHAVE: psicanálise; amor; poesia; projeção; inconsciente.

2. “O NOME-DO-PAI” NA ADOLESCÊNCIA: Uma vivência clínica com a abordagem lacaniana

Edirlei Machado Dos-Santos; Sheila Cordeiro Souza Moreira

RESUMO

O presente estudo objetivou descrever a experiência de um acadêmico de Psicologia no acompanhamento psicanalítico de uma adolescente, a partir da abordagem lacaniana, com foco na função do "Nome-do-Pai". A vivência ocorreu no contexto do Estágio Supervisionado Específico de Clínica, proporcionando uma imersão nas práticas da psicanálise. O caso envolveu uma paciente que apresentava angústias relacionadas à ausência do pai, reflexo de conflitos familiares desde a infância. Ao longo do processo analítico, foi possível observar como a figura paterna, enquanto

significante, emergiu como um elemento central em seu discurso. Por meio da técnica da associação livre e da interpretação de sonhos, foram acessados conteúdos inconscientes, permitindo a compreensão da dinâmica de desejo e das resistências presentes. Os resultados da experiência demonstram que, na abordagem lacaniana, a ausência física do pai não necessariamente corresponde à falha da função psíquica do "Nome-do-Pai". Tal função simbólica, que opera na introdução do sujeito à Lei e à regulação do desejo, mostrou-se essencial para compreender os conflitos da paciente. A função paterna, embora não diretamente vinculada à presença física do pai, desempenhou um papel estruturante no desenvolvimento psíquico, revelando-se um ponto crucial na elaboração dos sentimentos de angústia. A presente experiência possibilitou apreender a importância da função paterna como operador simbólico e emergiu como possibilidade de formação na aplicação clínica da teoria lacaniana na compreensão e no tratamento das complexidades implicadas com a estrutura psíquica, sobretudo no contexto de separações parentais precoces.

PALAVRAS-CHAVE: adolescência; angústia; psicanálise lacaniana.

3. A PERDA DA IDENTIDADE EM MEIO ÀS MASSAS: Como a busca por direitos em cidadania plena tem afetado a singularidade dos participantes de grupos minoritários

Juliana Lopes Leite Guedes da Silva; Sheila Cordeiro Souza Moreira

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo, demonstrar a partir de uma revisão bibliográfica nas principais referências na área etnocêntrica, de que maneira acontece a hierarquização das raças e a marginalização dos corpos. Neste sentido, revisamos as literaturas sobre como o colonialismo segue norteando a sociedade através de seu padrão eurocêntrico. Essa segregação juntou os corpos considerados diferentes e inferiores, devido sua raça, etnia, gênero e limitação, formando grupos nomeados como minoritários, não pelo quantitativo, mas sim por sua vulnerabilidade e subalternização. Pretende-se demonstrar de que maneira a democracia representativa possibilita a escuta desse discurso coletivo e que por meio dele ocorre o enfrentamento, a discriminação e ao preconceito. Para tal, apresento produções científicas sobre a interseccionalidade, uma ferramenta analítica utilizada para entender como os marcadores sociais afetam os corpos heterogêneos. Nos grupos minoritários os corpos diversos são representados por um discurso coletivo em prol do ideal do grupo, entretanto seus participantes esquecem da sua trajetória singular. Essa pesquisa analisa o quanto os grupos oferecem por meio de discursos um lugar subjetivo, mas não permite aos seus participantes viverem a subjetividade. Realiza-se essa formulação a partir das literaturas, como também parto desse lugar de mulher, negra e pessoa com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: minoritários; segregação; psicanálise; corpos ; discriminação; singular.

4. (DES)CONSTRUINDO FAMÍLIAS: Representações sociais de acadêmicos de direito e de psicologia sobre a adoção homoparental

Edirlei Machado Dos-Santos; André Masao Peres Tokuda

RESUMO

Introdução: A adoção por casais homoparentais ainda enfrenta preconceitos e desafios significativos na sociedade contemporânea. Objetivo: Compreender as representações sociais dos futuros profissionais de Direito e Psicologia é essencial, pois eles desempenharão papéis importantes na implementação de políticas e práticas de adoção. Método: Esta pesquisa qualitativa e exploratória teve como objetivo compreender as representações entre estudantes de Direito e Psicologia. A coleta de dados foi realizada entre abril e maio de 2024, utilizando entrevistas semiestruturadas com 13 estudantes (oito de Psicologia e cinco de Direito). As entrevistas foram transcritas e analisadas com a técnica de análise de conteúdo temática, utilizando o *software* IRaMuTeQ. Resultados: Os dados foram agrupados em duas categorias temáticas: "Preconceito e Desafios Sociais na Adoção Homoparental", que evidenciou o impacto dos estereótipos e preconceitos sociais na percepção dos acadêmicos sobre a adoção por casais do mesmo sexo; e "Desafios e Compromissos Profissionais na Adoção Homoparental", que destacou a necessidade de maior preparo acadêmico para lidar com a diversidade familiar e os desafios éticos e jurídicos envolvidos. Discussão: Embora os estudantes reconheçam a importância da igualdade de direitos, persistem resistências fundamentadas em crenças tradicionais e preocupações sobre o desenvolvimento das crianças. Considerações Finais: Os dados apontam para a necessidade de aperfeiçoamento nos processos formativos para qualificar os futuros profissionais, objetivando a superação de preconceitos e a edificação de uma prática profissional inclusiva, que promova o bem-estar tanto dos adotantes quanto dos adotados.

PALAVRAS-CHAVE: adoção; homoparentalidade; representações sociais; psicologia social.

5. DESAMPARO NA TERCEIRA IDADE: O impacto do abandono familiar e o papel do psicólogo

Rafael de Paula Aquino; Samara Branze Alves; Lubieska Saleme Nogueira

RESUMO

Este estudo investiga o impacto do abandono familiar no adoecimento emocional dos idosos, com ênfase na atuação do psicólogo. Analisa as causas do abandono, os sinais e sintomas associados ao adoecimento emocional e a relação entre a ausência familiar e os problemas de saúde mental na terceira idade. O trabalho explora como o psicólogo pode identificar e tratar esses casos, avaliando a eficácia das intervenções psicológicas na melhoria da saúde emocional dos idosos abandonados. Além disso, o estudo propõe estratégias para a prevenção e tratamento do adoecimento emocional, destacando a importância da intervenção psicológica na promoção do bem-estar e na recuperação da saúde mental desses indivíduos. A pesquisa busca fornecer um entendimento mais aprofundado sobre o papel essencial do psicólogo e

oferecer diretrizes práticas para lidar com o impacto negativo do abandono familiar na saúde emocional dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: abandono familiar. adoecimento emocional. saúde mental. psicólogo. intervenção psicológica.

6. TRANSTORNO DA PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: Entre a interface da psicologia forense e neurociência

Josineide Da Cruz Vicente; Lubieska Saleme Nogueira

RESUMO

O transtorno da personalidade antissocial (TPA) é caracterizado por um padrão de desrespeito aos direitos dos outros, impulsividade e comportamentos manipuladores, sendo comumente associado à reincidência criminal. Este estudo aborda a interface entre a Psicologia Forense e a Neurociência, investigando como as descobertas neurocientíficas podem contribuir para o diagnóstico e intervenção no TPA. A Psicologia Forense desempenha um papel crucial na avaliação de indivíduos com esse transtorno, fornecendo informações relevantes para decisões judiciais. Já a Neurociência, por meio de técnicas como a neuroimagem funcional, tem revelado anomalias em regiões cerebrais, como o córtex pré-frontal e a amígdala, que estão associadas ao comportamento antissocial. A integração dessas áreas do conhecimento pode proporcionar diagnósticos mais precisos e intervenções mais eficazes, além de contribuir para políticas públicas mais informadas. Contudo, o uso dessas tecnologias ainda enfrenta desafios éticos e práticos, especialmente no que se refere à responsabilidade criminal e ao livre-arbítrio. Conclui-se que a combinação entre Psicologia Forense e Neurociência é promissora para uma compreensão mais profunda do TPA, oferecendo caminhos para a reabilitação e prevenção da reincidência criminal.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno da personalidade antissocial; psicologia forense; neurociência.